

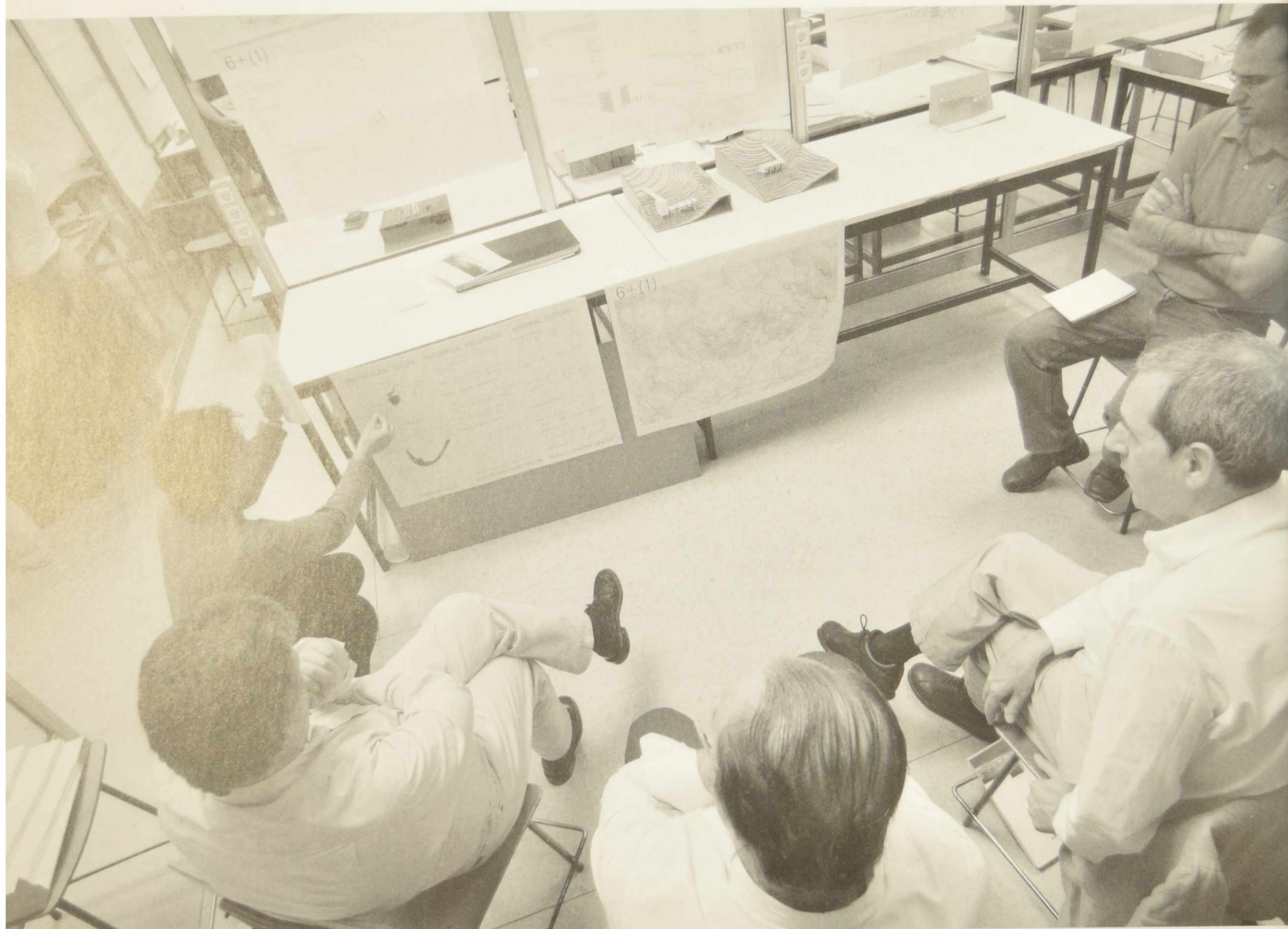
intervenção urbana no santo tirso
intervención urbana en santo tirso

master en diseño arquitectónico
taller de joão álvvaro rocha
universidad de navarra **MDA**



LINE DESIGNER CON GROUP

CON GROUP



Acresce ainda a circunstância de ter sido possível associar a Câmara Municipal de Santo Tirso a essa reflexão, enquanto interlocutor activo e participante daquilo que foi durante aquele período de tempo um laboratório em que a experiência do espaço e da paisagem foram os temas de investigação.

Nas páginas que se seguem apresentam-se os resultados dessa reflexão que teve como fundo esse magnífico e enorme território exterior à cidade de Santo Tirso.

Não me interessa julgar da valia das nove propostas elaboradas. Essa avaliação caberá agora a Santo Tirso, ao Município e aos seus técnicos, e também à população, que também deverá ser chamada a pronunciar-se sobre a sua validade.

Em termos pedagógicos o que interessa reter, e é a minha convicção, é que, depois desta experiência de trabalho tão rica quanto intensa de sentidos e de complexidades, a maneira de pensar arquitectura do aluno arquitecto já não poderá ser mais a mesma e terá que ser necessariamente diferente, porque, como já alguém disse, "depois disto nada poderá voltar a ser como antes".

Julgamos pois ter concluído a missão a que nos propusemos e que cumprimos com dedicação e entusiasmo.

Acreditámos que a reflexão produzida e contida nestas páginas poderá um dia tornar-se útil, no momento em que o município tiver possibilidades de abordar este magnífico território na sua totalidade, de forma global e coerente, para que assim dar corpo ao imenso potencial que contém.

Agora é a vez de Santo Tirso...

Se añade también la circunstancia de haber sido posible asociar al Ayuntamiento de Santo Tirso a esa reflexión, como interlocutor activo y participante de aquello que fue durante aquel período de tiempo un laboratorio en el que la experiencia del espacio y del paisaje fueron los temas de investigación.

En las páginas que siguen se presentan los resultados de esa reflexión que tuvo como fondo ese magnífico y enorme territorio exterior de la ciudad de Santo Tirso.

No me interesa juzgar la valia de las nueve propuestas elaboradas. Esa evaluación cabrá ahora a Santo Tirso, al Municipio y a sus técnicos, y también a la población, que también deberá ser llamada a pronunciarse sobre su validez.

En términos pedagógicos lo que interesa retener, y es esa mi convicción, es que, después de esta experiencia de trabajo tan rica como intensa de sentidos y de complejidades, la manera de pensar arquitectura del alumno arquitecto ya no podrá ser nunca más la misma y tendrá que ser necesariamente diferente, porque, como ya alguien dijo, "después de esto nada podrá volver a ser como antes".

Estimamos pues haber concluido la misión que nos propusimos y que cumplimos con dedicación y entusiasmo.

Creemos que la reflexión producida y contenida en estas páginas podrá un día tornarse útil, en el momento en el que el municipio tenga posibilidades de abordar este magnífico territorio en su totalidad, de forma global y coherente, para así dar cuerpo al inmenso potencial que contiene.

Ahora es el turno de Santo Tirso...



plano de localização/planta general

Um certo grau de indefinição do programa era demonstração das dificuldades que apresentava a zona: um programa mínimo para vários hectares de território com alternativas paisagísticas significativas. A resposta estava nas próprias relações entre as partes, que já de si gozam de singularidade paisagística, ou em dota-las de programa para garantir ou reforçar conexões? Tratava-se de encarar o território como um edifício, como vários edifícios, como uma operação territorial de grande escala? Era um problema arquitectónico o que se nos apresentava? Era necessário interpretar o sítio na sua complexidade, entendendo as suas leis internas, a sua lógica própria. Procurando dados e sinais antes de impor uma ideia, porque quiçá, a ideia já estava ali.

Áreas de intervenção da proposta:

-A pedreira é visível de muitos sítios e é um ponto de observação preferencial do território. É quase um miradouro para ser mirado. É a artificialidade pura, ausência arquitectónica. O "edifício" já existia, estava lá, só tínhamos que torná-lo habitável. Na parte mais alta instala-se um pavilhão, que pode albergar um bar ou um restaurante. Encontra o seu sítio retirando algo da matéria, gerando um espaço de sombra, um refúgio. Será lugar de observação, e por uma vez "porta de si mesmo", porta da pedreira. Acedesse-lhe tanto percorrendo os terraços de granito, e uma vez lá em cima recupera-se a totalidade da vista. Lá tudo se revela, acontece a paisagem, enquadrada pela arquitectura e recuperada. Todo isto sucede numa sequência de âmbitos, de qualidades e imagens díspares, sempre com experiências parciais; até que, dentro do edifício, se reconstrói o todo.

-A barragem, um grande espelho de água inserto num bosque é, por si só, garantia de interesse paisagístico. No promontório que se introduz na água, está disponível um passeio costeiro, com molhes, de modo a facilitar o uso por parte dos visitantes. Mas o que nos interessa na realidade, é a represa em si, dado que gera uma quebra de níveis brusca, entre o plano de água da barragem e a cascata, uma ruptura de escala na paisagem, criando ao mesmo tempo um novo fundo que se projectará sobre o bosque. A grande muralha será uma aparição luminosa por entre as árvores. Neste caso interessou-nos, tão só, ligar os dois níveis com um objecto que propõe novas leituras da paisagem, vistas seleccionadas a partir de pontos de cota diferente, que permitirão ao visitante entender o percurso realizado ou prefigurá-lo, antes de nele se perder.

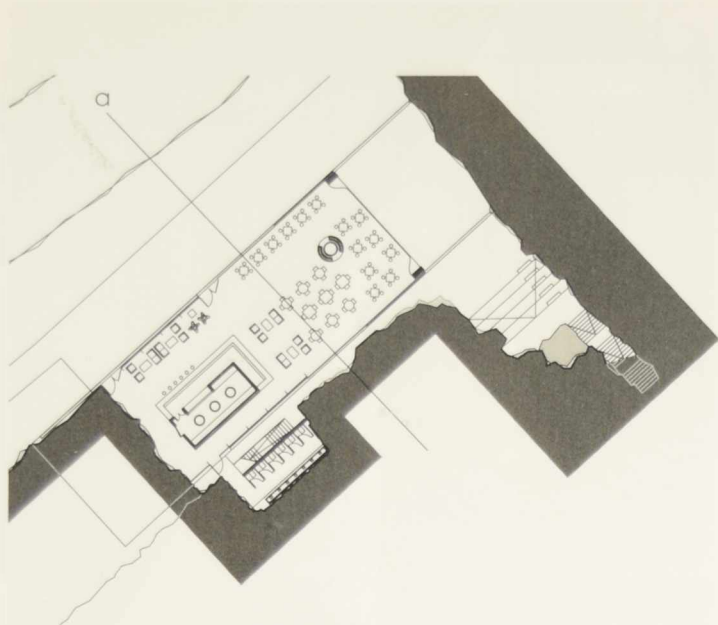
-A serra hidráulica é um local de contemplação e descanso. As sombras das árvores, o som da água no canal, sugeriram a implantação de um pequeno hotel que permitirá intercâmbios variados com a paisagem; junto à água, uma caixa abstracta elevada à altura da copa das árvores aloja actividades públicas para os visitantes.

-No Carvalhal de Valinhas dispõe-se um parque de lazer, dadas as suas características espaciais: um terreno escalonado em terraços de grande dimensão, generosas sombras e a presença dos velhos moinhos, que por si só, constituem um projecto de parque.

-No casario antigo localizado na reserva agrícola localiza-se um centro de acolhimento e interpretação. Nesta área funde-se hoje a arquitectura histórica com outros elementos de valor patrimonial: água domesticada pelo Rego e as leiras agrícolas definidas por antigos muros de granito.

-O Mosteiro, longe, na cidade, é a porta simbólica do sistema. Tudo existe a partir dele e daí, como antigamente, o visitante interioriza e entra num mundo outro. Dado que nas suas alas hoje funciona uma escola agrícola e nos seus terrenos estão as investigações dos seus alunos, propõe-se localização da Ecoteca como sítio de criação e extensão do conhecimento. A sua essência contínua salvaguarda.

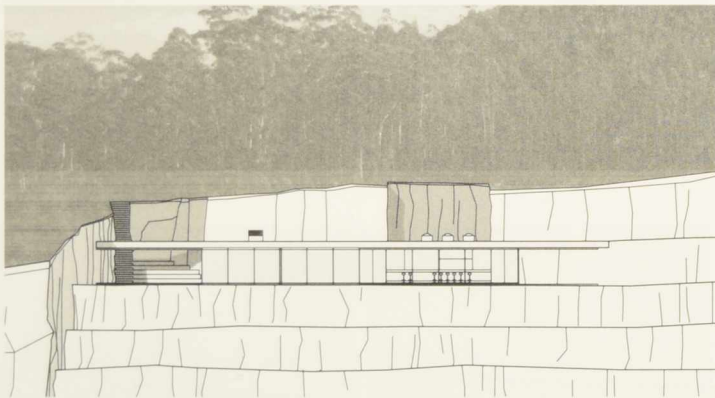
Definitivamente, a proposta tenta ser na realidade um conjunto de respostas sensíveis. Respostas que podem ser autónomas, mas sobretudo, tentam compreender em profundidade as características de cada lugar dentro do todo. Parece-nos que um grande plano desprezaria as particularidades que neste caso, são a razão do projecto. Não obstante, é necessária uma proposta geral de articulação, que, elegendo temas, usos e hierarquias para cada sector do sistema, encontrará a sua lógica relacional e uma resposta possível ao problema.



planta/planta



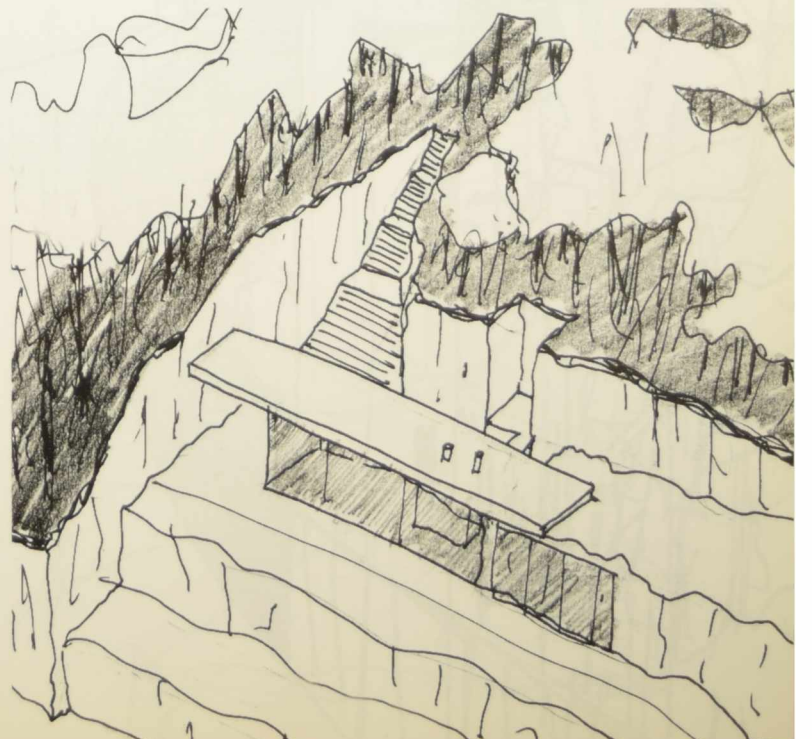
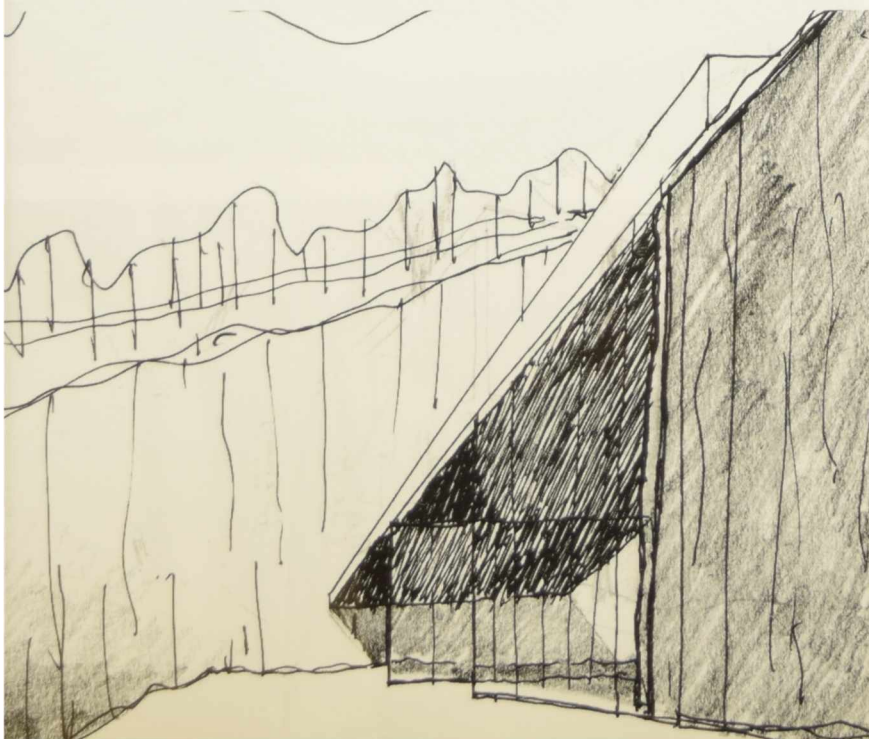
pedreira/cantera



alçado/alzado

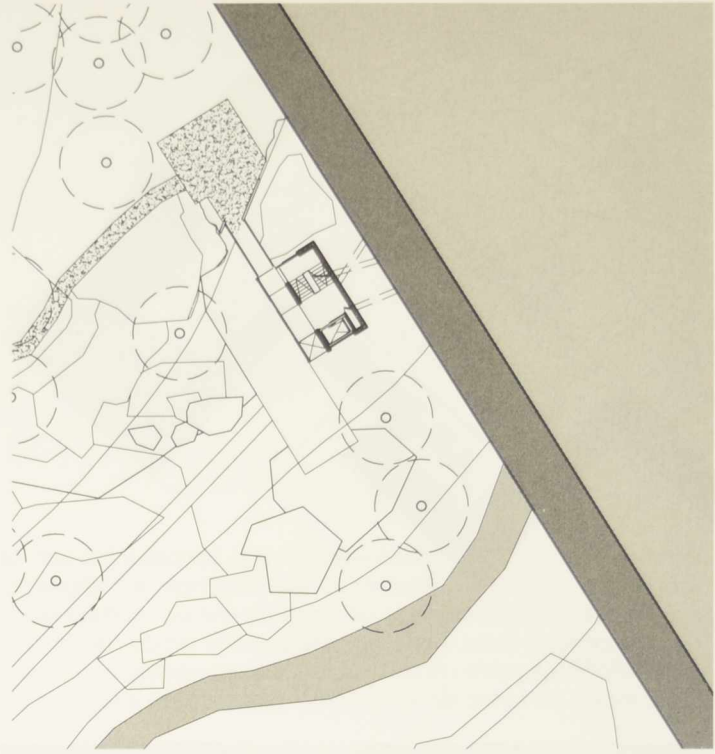


corte a/sección a





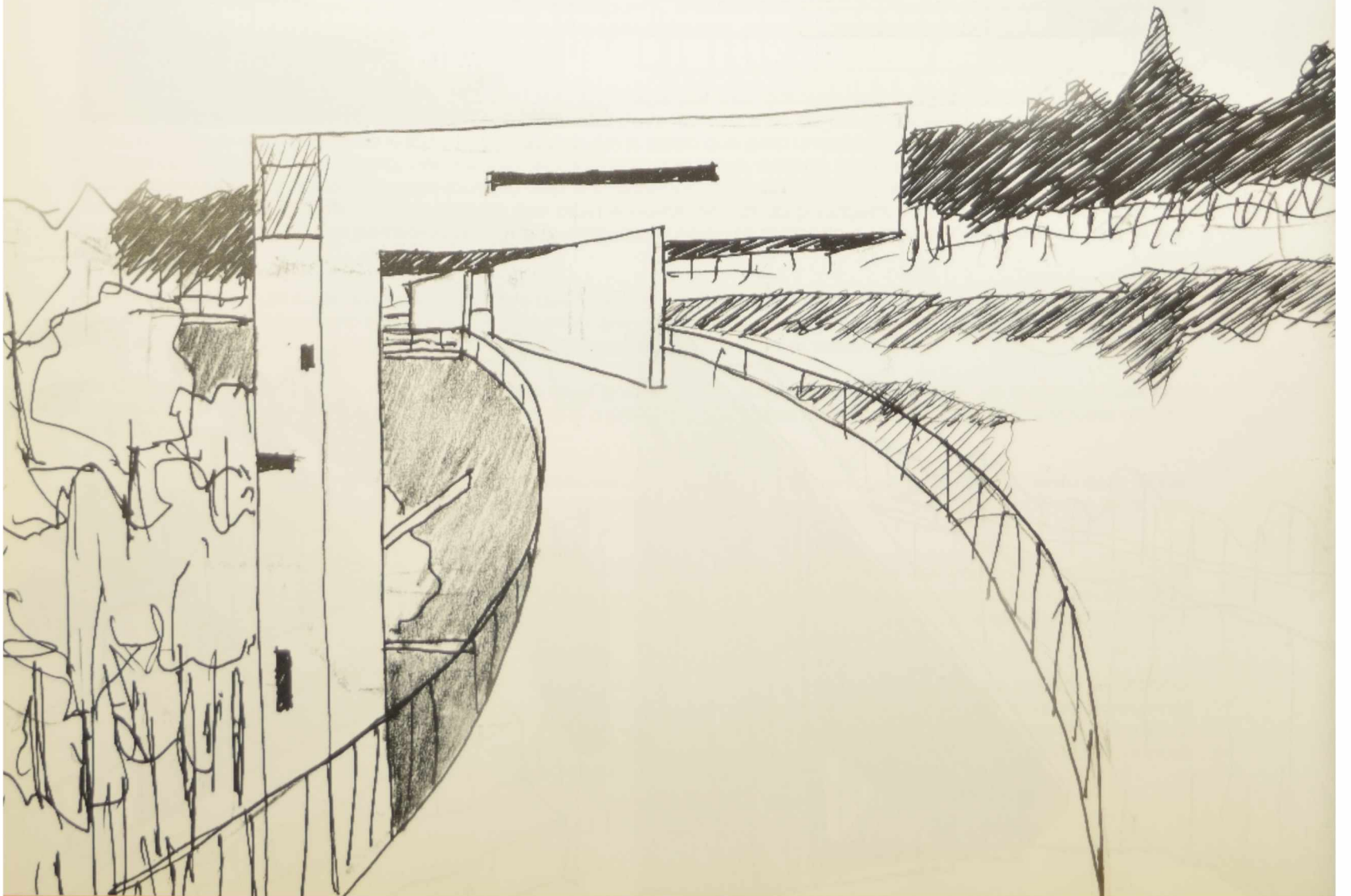
planta localização/planta emplazamiento

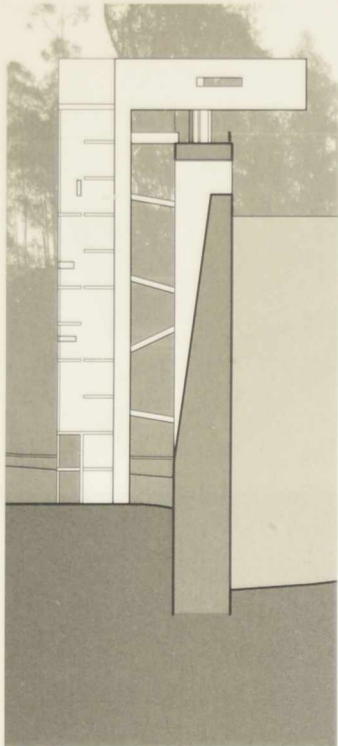


planta do primeiro piso/planta primera

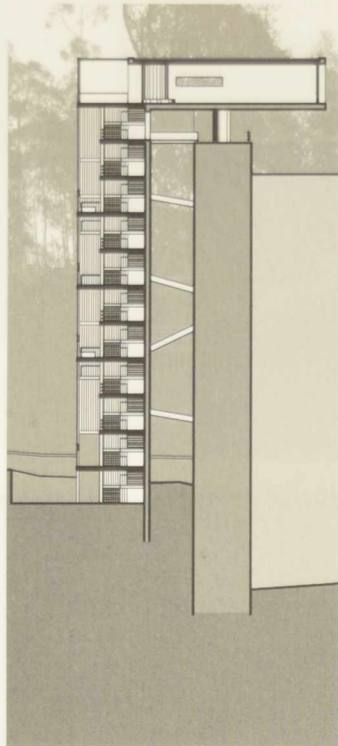


barragem/**embalse**

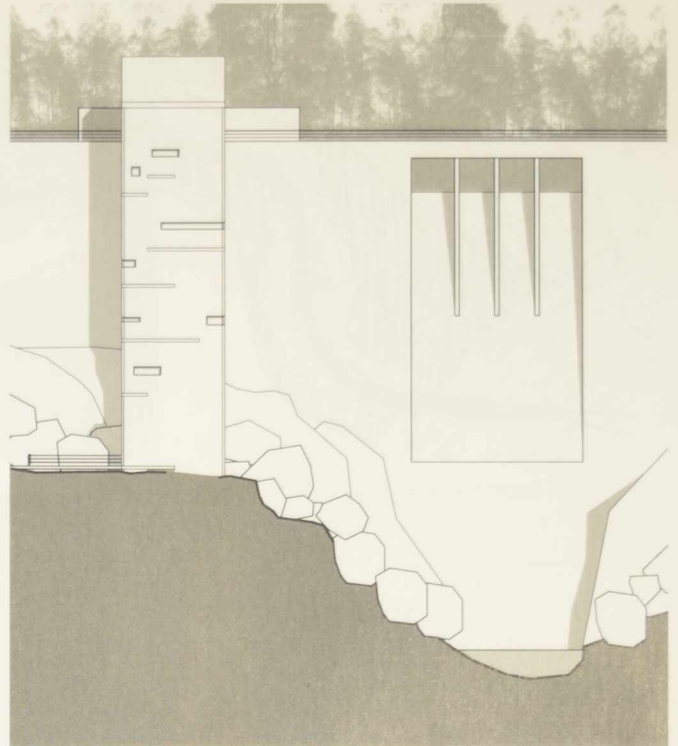




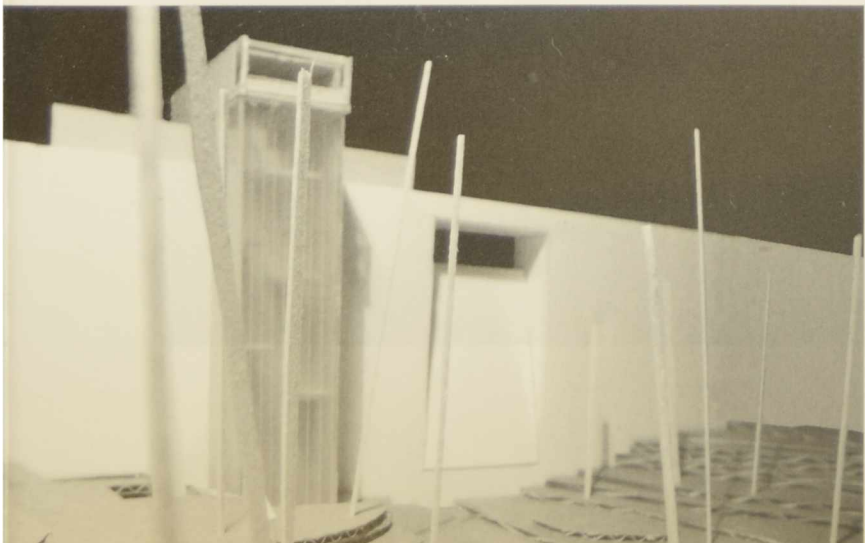
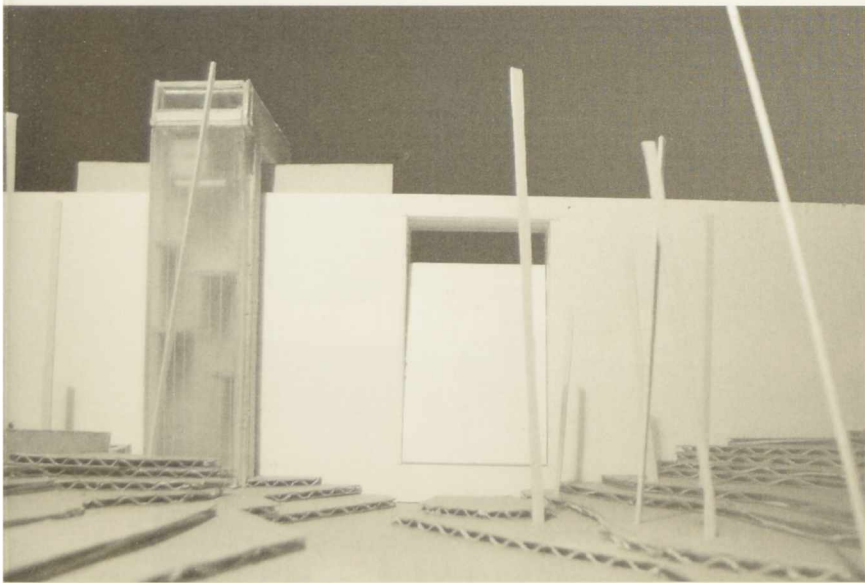
alçado/alzado

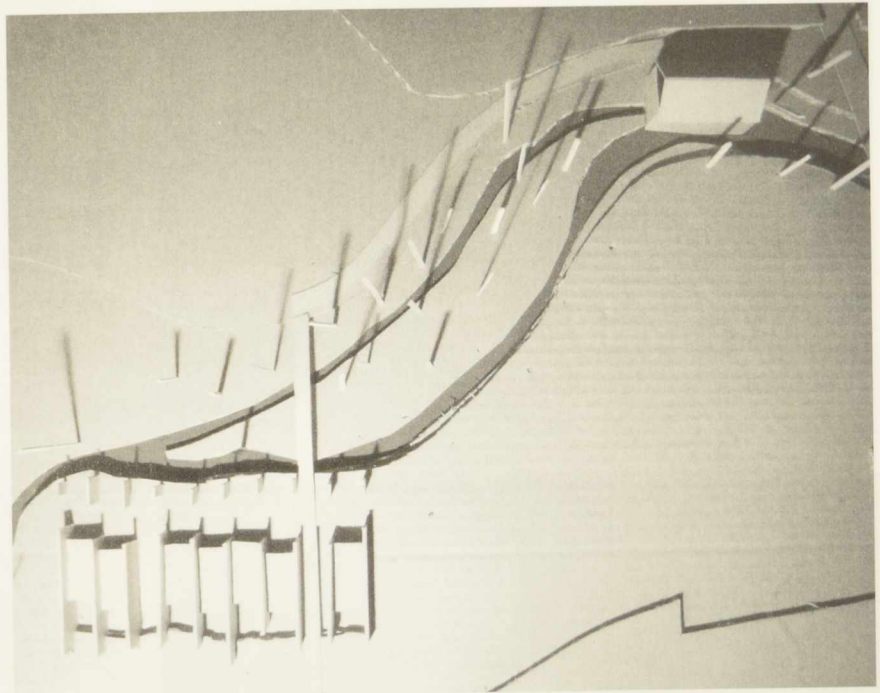


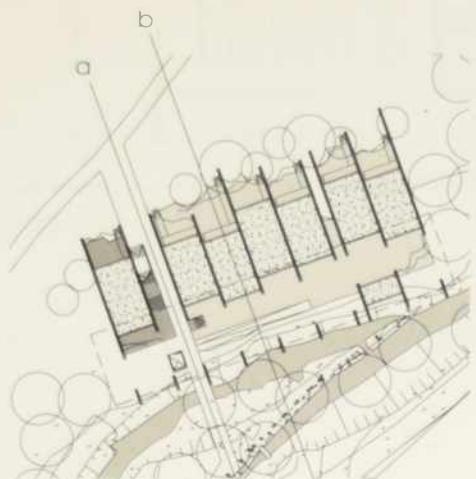
corte/sección



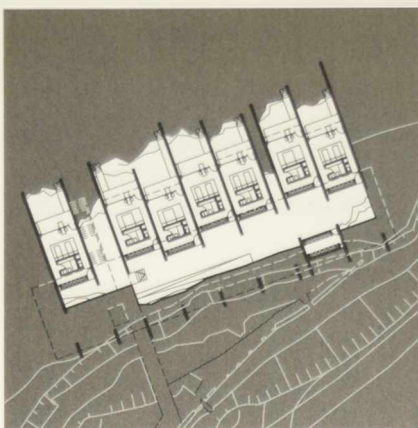
alçado/alzado



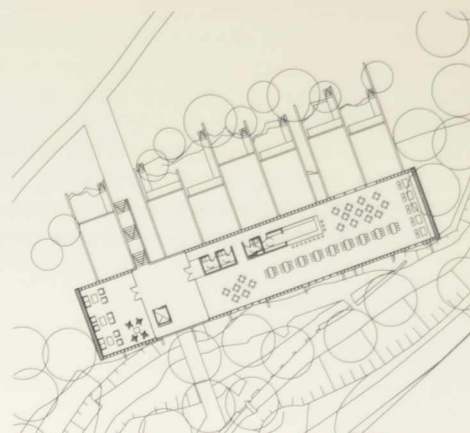




planta de coberturas/planta de cubiertas



planta do primeiro piso/planta primera



planta do piso térreo/planta baja



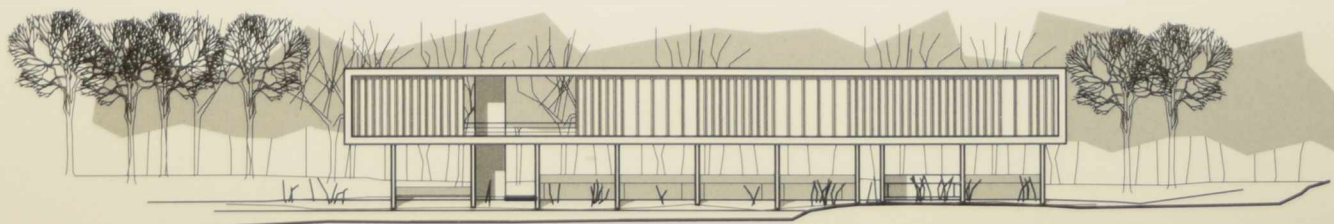
serra/sierra



corte a/sección a



corte b/sección b



alçado/alzado

